

TRIBUNA LIVRE

EMERSON GONÇALVES DA ROCHA



Um novo sistema prisional capixaba

Recentemente, lemos nos jornais reportagens que falam sobre uma suposta “Crise no sistema prisional”, como se essa fosse uma realidade comum a todos os Estados do País.

Nessas reportagens, “especialistas” afirmam que “o sistema prisional atual funciona como uma escola de crime”. Falam em superlotação, seguida de incompetência dos gestores.

Afirmam que a gestão prisional é improvisada, que há um absoluto desrespeito aos direitos humanos e que em países como a Alemanha, a execução penal é eficaz. Que no Brasil, as pessoas são presas injustamente.

É preciso esclarecer que o sistema prisional não prende ninguém. A polícia prende e o sistema prisional cumpre o seu papel, que é de custodiar essas pessoas privadas de liberdade.

Aqui no nosso Estado, posso afirmar que o sistema prisional cumpre muito bem o seu papel.

Ao contrário do que algumas reportagens afirmam, o sistema prisional no Espírito Santo não mistura menores com maiores. Se em outros estados brasileiros existe crise, essa não é uma realidade do nosso Estado.

Precisamos contrapor as colocações de “especialistas” que conhecem a realidade de outros estados, mas que não conhecem a nossa, e por isso, generalizam.

Posso afirmar isso pela minha experiência, como ex-diretor de uma Casa de Detenção em décadas passadas e como ex-superintendente de Polícia Prisional.

Posso falar sobre o sistema prisional do nosso Estado com propriedade, mas, não sei a quem interessa, discriminar, criticar e levar para outros estados informações que não condizem com a realidade do Espírito Santo.

A nossa realidade com certeza não é essa mostrada por especialistas que não a conhecem.

Não podemos negar que no Estado existe excesso de presos. Esse é um problema do Brasil, que nenhum especialista teve coragem de apontar os motivos.

Todos nós sabemos que o Brasil precisa mudar para melhor. O Estado tomou essa iniciativa há tempos. Fez o seu dever de casa e iniciou o processo de mudança do sistema prisional.

O Estado talvez tenha sido um dos poucos ou o único que inves-

tiu realmente na recuperação das unidades prisionais. Em menos de uma década, o governo investiu, com recursos próprios, R\$ 454 milhões, na construção de 26 novas unidades prisionais.

Entre unidades construídas, 14 podem ser comparadas aos presídios mais modernos dos EUA. Ao ponto de uma dessas unidades, em Cachoeiro de Itapemirim, ser considerada pelo CNJ em 2011 como uma das melhores do Brasil. Esse dado consta do relatório de inspeção do CNJ, no Diário Oficial da União.

Hoje, o Estado possui 36 unidades prisionais, sendo que desse total, cinco são administradas em modelo de cogestão entre o Estado e empresas terceirizadas.

À Sejus foi dado um caráter profissional, e reforço na capacitação e treinamento.

Além dos investimentos para a construção de presídios, como já citado, foram feitos investimentos em recursos humanos, na profissionalização dos inspetores penitenciários.

O Estado investiu na educação e na saúde do sistema penitenciário, desenvolvendo programas especiais para os presidiários.

A Corregedoria também passou por mudanças e hoje é proativa, preventiva e pedagógica.

O Estado também está investindo na ressocialização dos internos, ofertando educação, qualificação profissional e trabalho.

Hoje, 2,5 mil internos trabalham em empresas conveniadas à Sejus e, até o final do ano, 6 mil vagas serão ofertadas em cursos de qualificação. No Estado, detentos não vivem como animais.

Temas como superlotação, ampliação da remissão, responsabilização, descriminalização da droga e banalização da prisão devem ser vistos com critério, de preferência por profissionais da área, e fora de períodos eleitorais. Caso contrário, tornam-se debates eleitorais.

No Espírito Santo, o sistema prisional tem um novo conceito e uma nova postura.

Emerson Gonçalves da Rocha é delegado de polícia aposentado

CARTAS

Elite branca

Na abertura da Copa do Mundo, como todos nós sabemos, a presidente Dilma Rousseff foi vaiada. Os governistas disseram que isso partiu da “elite branca”. Me questiono: o que é elite branca?

Será que são os brasileiros que trabalham e são sufocados com impostos? Será que são os micro e pequenos empresários que geram emprego e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico do País?

Será que são os profissionais liberais que também labutam dia após dia nos seus afazeres sem ver perspectiva de futuro?

A resposta, talvez simplista, seria a elite branca deste País os verdadeiros trabalhadores que geram os impostos para serem manipulados nos bolsos da vida, que são tantos para sustentar aqueles que estão no poder, apadrinhados nos vícios das águas e champanhe franceses, caviar. Fica a pergunta: o que é elite branca?

Rinaldo Matachon
Centro – Domingos Martins

Ariano Suassuna

A melhor arma da vida é a morte. Ela nos corta a caminhada para evitar o deserto do cansaço e entregarmos de regresso ao Universo de onde viemos.

Ariano Suassuna, tuas obras ficarão latentes em nossas mãos e seus versos farão parte da nossa inspiração para sempre.

Recordamos com saudades sua positiva convivência, e a dedicação verdadeira a nossa amizade. Até sempre, companheiro poeta!

Teresinka Pereira
Nova Iorque (EUA)

Ariano Suassuna II

Ariano Suassuna sai de cena, mas suas obras permanecem para sempre. Deixou a literatura brasileira mais triste com sua morte e memórias para que as pessoas não fiquem abandonadas, como mesmo diria: “Quem gosta de ler não morre só”.

Quem não se lembra de João Grilo e Chicó, personagens de sua obra mais famosa, “O Auto da Compadecida”?

Leônidas Cunha dos Santos
Guriri – São Mateus

Planejamento

A imprensa esportiva está brandando para todos os lados sobre a urgência de se rever todo o planejamento do futebol brasileiro. É preciso que se refaça todo o planejamento deste País!

Não se pode pensar apenas o futebol como se fosse uma ilha, até porque ilhas não sobreviveriam no meio de toda essa tormenta. Alguém já havia dito que o Brasil não era um País sério. Agora, Israel está dizendo que o Brasil é “irrelevante”. Pior que é!

Marcos Aurélio Oliveira Montes
Aracruz (ES)

Procura insaciável

Dois homens apressados esbarram-se no supermercado: “Olhe por anda!”

“Me desculpe! É que eu estou nervoso procurando minha mulher há 15 minutos.”

“Que coincidência! Eu também estou atrás da minha mulher!”

“Quem sabe a procuramos juntos?”

“Boa ideia! Como é sua mulher?”

“Ela é loira e alta, tem olhos azuis, lábios carnudos e está usando um vestido vermelho colante, com um decote generoso. E sua mulher, como é?”

“Esqueça! Vamos procurar a sua!”

Yarbas Gomes da Fonseca
Centro – Vitória

MEC Show

Todos os anos, entidades empresariais, em conjunto com governo do Estado, Federação das Indústrias e afins, apresentam para o público o evento MEC Show, que é de grande notoriedade para o Estado.

Pelo montante de negócios fechados em nível internacional, achamos



FERNANDO RIBEIRO - 24/07/2014
MEC SHOW: negócios milionários

desnecessária a cobrança de R\$ 10 para estacionar como visitante. Todos que estiveram no local foram unânimes na reclamação e achamos que no próximo, as coisas sejam planejadas sem deixar rusgas.

Eliana Dantas
Boa Vista – Vila Velha

Só rindo

A Polícia Federal confirmou várias vezes que a Telexfree é uma pirâmide. E daí? O que foi feito? Nada.

A Justiça Eleitoral (TRE do ES) condena mais de 500 candidatos fichas sujas a não disputar as eleições. Depois de alguns dias: Justiça Eleitoral libera mais de 200 candidatos fichas sujas a disputarem as eleições. O que é isso? Estão fazendo o povo de bobó?

Parabéns ao eleitor Pedro Maia, de Jardim da Penha, na sua carta em A Tribuna do dia 25/07. Concordo na íntegra com toda sua revolta.

Newton Muniz
Jardim Camburi – Vitória

Santa Casa

A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo está em vias de ser fechada por falta de dinheiro para funcionamento e impagáveis dívidas.

O senhor secretário da Saúde

candidamente disse que não sabe o porquê de estar acontecendo isso, pois ele faz os repasses financeiros regularmente.

Como não sabe? Será que todo o tempo em que ele anda fazendo os repasses ele nunca observou os balanços ou obteve a prestação de contas dessa entidade (e de outras), a fim de cumprir as obrigações no que concerne à transparência na aplicação de dinheiro público?

Temos a considerar que no Estado, infelizmente, também ocorrem fatos como esse.

Ruy Roberto Ribeiro
Jerônimo Monteiro (ES)

Anões diplomáticos

Infelizmente, parece que o Brasil não tem tanta moral lá fora... A Bolívia já confiscou parte da Petrobras, entre tantas outras coisas... Somos usados pelos Estados Unidos... Somos um País onde estrangeiros vêm fazer turismo sexual no Nordeste...

Agora, somos chamados de anões diplomáticos... Quanto à guerra no Oriente Médio, quando a coisa aperta por lá, o governo brasileiro manda anões buscar os refugiados que têm família por aqui...

Se não temos como resolver os nossos problemas internos, deixem que os outros países enfrentem entre si, a nós compete apenas resguardar e manter uma postura de quem tem tamanho territorial, que tem um futuro próspero e que aos poucos vai se firmando como uma grande potência.

Elson P. Cruzeiro
Parque Jacaraípe – Serra

Desenvolvimento

O Relatório de Desenvolvimento Humano, divulgado pela Organização das Nações Unidas, trás o Brasil em 79º entre 187 países. O Índice Desenvolvimento Humano (IDH) leva em consideração três componentes: educação, renda familiar e expectativa de vida.

O nosso País está atrás do Chile (41º), Cuba (44º), Argentina (49º) e Uruguai (50º). Membros do nosso governo discordaram da posição do Brasil. Confesso que eu também achei muito estranha essa colocação. Pela propaganda partidária do PT, dava para acreditar que desta vez colocaríamos Honduras em 2º lugar. Não deu. E a gente vai levando.

Jeovah Ferreira
Taquari (DF)

Mande sua correspondência para A Tribuna, seção Cartas, rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - CEP 29051.070 - Vitória (ES) ou envie para o e-mail opiniao@rede-tribuna.com.br.

As cartas devem conter, obrigatoriamente, nome completo, endereço, número da identidade ou CPF e telefone. O tamanho não pode exceder 800 caracteres (com espaço), e a publicação depende de avaliação prévia de conteúdo, podendo ser reduzida, se necessário.